



Boletim Semanal

Filiado à CUT/FENAJUFE

Sindjus

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário
e do Ministério Público da União no DF

Sexta-feira • 5 de maio de 2006 • Ano VI

E você está cuidando do seu futuro?

Grávida de cinco meses do segundo filho, Liane Carvalho, analista judiciária do TJDF, lotada no Juizado Especial do Núcleo Bandeirante, foi uma das presenças que destacaram ao longo das atividades de ontem (4 de maio). Empunhando bandeira e assobiando, não se incomodou de percorrer o trajeto da passeata - do ministério da Fazenda até o STF - com o maior barrigão. "Temos que batalhar pelos nossos direitos e pela melhoria da nossa qualidade de

vida. Quando me perguntam como consigo estar aqui, pelo fato de estar grávida, respondo que justamente por isso, tenho mais um motivo para lutar pelo meu PCS", afirmou ela.

O esforço de Liane encheu a todos de orgulho, de esperança e vontade de convencer outros colegas que ainda não aderiram ao nosso movimento. Você sabe de alguém que está trabalhando? No fim de semana, ligue para essa pessoa e a convença de lutar por um futuro melhor para todos!





Servidores do Judiciário paralisaram ontem a Esplanada dos Ministérios

Foi lindo! Os servidores do Judiciário deram ontem uma grande demonstração de união, garra e disposição. A greve dos servidores do Judiciário se destacou, nesta quinta-feira (04/05), pela realização de uma grande passeata do Ministério da Fazenda até a sede do Supremo Tribunal Federal. Antes, em frente ao prédio da Fazenda, pediram ao ministro titular da pasta, Guido Mantega, para que "comece a se mexer" na negociação financeira do projeto de PCS, de forma a permitir a sua rápida tramitação. E deixaram claro: caso o PCS não seja aprovado na próxima semana, a paralisação vai continuar. A manifestação chamou a atenção das pessoas e paralisou o trânsito na Esplanada dos Ministérios.

Os piquetes que ocorrem antes das atividades se revelam, a cada dia, o mais importante instrumento de mobilização. É graças a ele que a greve já alcançou o índice de 60% de paralisação. Em alguns lugares já a atingiram 80% dos servidores. Os órgãos onde mais pessoas pararam suas atividades foram o TJDF, o STM, o STJ e as Varas Trabalhistas e Varas Federais.

A expectativa da categoria é de que o movimento aumente ainda mais a partir dos próximos dias, sobretudo no STF e no TSE, onde vários servidores que trabalharam durante a manhã de hoje, confirmaram para os colegas sua participação no movimento. Vários deles, inclusive, já saíram direto do trabalho para a passeata da mobilização.

Foi o caso da técnica Luciana Miranda, do TSE e do analista Gilmar Aquino, do mesmo tribunal. "O PCS é um projeto de todos nós e, por isso, precisa contar com a colaboração da categoria para ser aprovado. Ninguém pense que esperando de braços cruzados conseguirá melhorias, porque nunca foi assim que as coisas aconteceram nesse país", enfatizou Gilmar, ainda de terno e gravata.

Também no STF e na Justiça Federal, muitos servidores que trabalharam fizeram a mesma promessa. No STF, entretanto, a grande força do movimento já foi observada em relação ao setor de autuação, que cruzou os braços. Enquanto nas Varas Trabalhistas, várias audiências foram suspensas.

Servidores na rua, a greve continua!

Hoje será mais um dia de muito trabalho pela aprovação do PCS! Serão três eventos de grande importância para o sucesso do nosso movimento. Os servidores do STF, TRF e JF se concentrarão em frente ao STJ. Os servidores dos fóruns, VEC/CEPEMA, arquivo, gráfica, juizados especiais e vara da infância, se encontrarão em frente ao TJDF e os servidores das Varas Trabalhistas, TRT, TSE e STM mobilizarão o TST. Todos devem fazer os piquetes em seus órgãos e de dirigirem-se em cada um dos locais combinados.

São dois os objetivos dessas atividades. O primeiro, é ampliar ainda mais nosso movimento e o segundo, é convencer os presidentes desses tribunais da importância de aumentar o número de interlocutores junto aos Poder Executivo e Legislativo para garantir a aprovação do PCS!

Não deixe de comparecer às atividades! Dê a sua contribuição para essa conquista!

Reunião com ministra Ellen

Após a chegada dos servidores à frente do STF, Policarpo se reuniu com a ministra Ellen Gracie, que disse que as negociações no Ministério do Planejamento já foram praticamente fechadas. Apesar disso, a ministra contou que espera, daqui por diante, um retorno do Ministério da Fazenda quanto à questão financeira do projeto de PCS - o que tem perspectiva que aconteça até o início da próxima semana.

"É necessário que o ministro Guido Mantega também colabore na negociação pelo nosso projeto, quanto ao impacto financeiro - viabilizando a liberação do crédito suplementar, de forma a permitir a implementação do PCS. Não aceitamos que os ministros Mantega (da Fazenda) Paulo Bernardo (Planejamento) e a ministra Dilma Roussef, (da Casa Civil) fechem as portas para a categoria em um projeto que busca a melhoria das carreiras e a reposição das perdas salariais", enfatizou Roberto Policarpo.

O coordenador também lembrou as promessas feitas pelos parlamentares que se manifestam favoráveis ao projeto e cobrou uma atitude por parte deles. Destacou que neste momento, "a categoria quer que todas as declarações de apoio ao PCS feitas no Congresso sejam transformadas em ações".

